Seguro Rural para Pequenos Produtores Desafios e Propostas para a Sustentabilidade da Agricultura Familiar

Autor(res)

Alessandro Marco Rosini
Nathan Melo Baria
Rosemary Matias

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

A viabilidade do seguro rural para pequenos produtores no Brasil é profundamente influenciada por características regionais. Disparidades climáticas, estruturais e econômicas entre os estados brasileiros moldam a vulnerabilidade dos agricultores, exigindo uma análise detalhada. Este trabalho foca em Mato Grosso do Sul e São Paulo, polos agrícolas cruciais. O objetivo é evidenciar os desafios específicos que os pequenos produtores enfrentam nessas regiões, analisando a situação e identificando as barreiras ao acesso efetivo ao seguro rural. Propomos soluções concretas para expandir a cobertura, promovendo a sustentabilidade da agricultura familiar. A ênfase nas disparidades regionais ressalta a complexidade da agricultura brasileira, sugerindo que soluções padronizadas são ineficazes. O problema não é apenas a falta de seguro, mas a ausência de mecanismos apropriados e sensíveis ao contexto local. Isso prepara o leitor para comparações regionais e o apelo por soluções personalizadas.

Objetivo

Este trabalho visa analisar a situação do seguro rural para pequenos produtores em Mato Grosso do Sul e São Paulo, identificando barreiras e propondo soluções concretas para ampliar a cobertura e promover a sustentabilidade da agricultura familiar.

Material e Métodos

A elaboração deste boletim técnico fundamentou-se em uma metodologia robusta e multifacetada, integrando diversas fontes de informação para assegurar a profundidade e a credibilidade das análises. Foram utilizados dados empíricos, informações não publicadas e relatos coletados em campo, que ofereceram uma perspectiva prática e contextualizada dos desafios enfrentados pelos pequenos produtores. Além disso, a pesquisa incorporou vasta literatura acadêmica e documentos institucionais, incluindo publicações da EMBRAPA e FGV, e trabalhos de pesquisadores como Silva, Zavattini, Guimarães, Castro, Mota e Medeiros. A análise dos impactos foi enriquecida por dados empíricos e relatos de campo, permitindo uma compreensão precisa das consequências da falta de acesso ao seguro rural. A metodologia mista, combinando abordagens quantitativas e qualitativas, confere considerável credibilidade e profundidade à análise, superando modelos puramente teóricos ao incorporar experiências reais.

Resultados e Discussão

O boletim técnico revela que o seguro rural para pequenos produtores no Brasil enfrenta desafios significativos em Mato Grosso do Sul e São Paulo. Obstáculos incluem burocracia excessiva, altos custos e modelos de avaliação de risco inadequados que não consideram a realidade dos agricultores. A falta de proteção expõe os produtores a grandes prejuízos, gerando endividamento e limitando investimentos, o que compromete o desenvolvimento agrícola regional. A ausência de um seguro adaptado também impacta socialmente, afetando a qualidade de vida, e ambientalmente, levando a práticas de manejo inadequadas e degradação do solo. É essencial aperfeiçoar a proteção, sustentabilidade e resiliência do setor através de estratégias que integram dados empíricos, análises de impacto e propostas práticas. O fortalecimento do diálogo entre produtores, seguradoras e governo, simplificação de processos e customização de apólices são cruciais para a segurança financeira dos agricultores.

Conclusão

Apesar da disponibilidade, o seguro rural para pequenos produtores no MS e SP enfrenta desafios como burocracia, altos custos e modelos inadequados. A análise destaca a necessidade de integração de dados, diálogo e simplificação para maior proteção e sustentabilidade do setor. Essa abordagem colaborativa é um guia estratégico para um futuro resiliente.

Agência de Fomento

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

SILVA, 2022.
BRASIL, 2025
FOUNDATION GETULIO VARGAS (FGV), 2024
ZAVATTINI, João Afonso, 2009.
GUIMARÃES, Thais Camolesi; IGARI, Alexandre Toshiro, 2019.
DE CASTRO, César Nunes; PEREIRA, Caroline Nascimento, 2017.
Antunes; Bacha; Torres, 2023.
EMBRAPA, 2025
MOTA, 2019.
MEDEIROS, 2013.